



Eduardo Bettencourt Pinto*

Scrappy

Os olhos luziam no escuro da caixa enquanto, num carrinho do aeroporto, nos aproximávamos do carro, estacionado frente à saída da zona internacional. *Scrappy* veio do albergue canino *A Dog's New Life*, na Baía de Banderas, Bucerias, México, a cerca de 20 quilómetros a norte de Puerto Vallarta. Este canil, criado por Jessica Garibay Pineda, natural da cidade do México, teve início em 2018.

Vinha cansado, letárgico e desconfiado. Deixámo-lo sair brevemente para aliviar a bexiga e saciar a sede. Cheirou o ar ainda frio de Março de cabeça erguida numa vã tentativa de identificar o local. Depois olhou para nós com uma expressão curiosa.

Foi difícil meter a caixa, de plástico duro, no assento de trás do carro. *Scrappy*, rijo, atlético, embora de tamanho mediano, voltou à caixa de um salto. Acomodou-se com a resignação de um penitenciário sem recursos.

Chegámos ao apartamento trinta e cinco minutos depois. A noite, cerrada, deixava na relva uma mancha húmida e luzidia do rocío nocturno. *Scrappy* farejou os arbustos e a relva com a eficiência de um radar. Alçou depois a pata hercúlea asseverando a sua autoridade de macho.

Mal entrámos no apartamento fomos directos à cozinha.

Devorou num instante duas rações. O prato de alumínio ficou a brilhar. Parecia ter sido lavado com esmero e lixívia. Fixou em nós um olhar insistente. Entrelhámo-nos. Não, era melhor ficar por ali. *Scrappy* comeria até inchar como um elefante.

Dormiu a noite inteira como um anjo saciado. Levantou-se pelas sete da manhã, revigorado e com espírito de missão. Sacudiu as orelhas, espreguiçou-se, e olhou para mim com uma expressão inquisidora como se quisesse comunicar comigo em espanhol:

«Qué hacemos, amigo?»

Piscou os olhos escuros, lunares e enigmáticos, enquanto lhe acariciava o pelo curto das costas.

«Entonces?»

Ok, vamos embora.

Na rua, voltou à sua actividade de inspector – farejando, alçando a pata curta e musculosa quando julgava pertinente, e tudo o mais que um cão faz com o descaro da espécie.

De coleira e trela, e prisioneiro do meu braço, era evidente a sua estranheza. Não estava habituado a ser refreado. Puxava quanto podia, irreverente e ansioso. Vinha acostumado ao largo espaço do canil, às

corridas sem restrições nos longos e solares dias mexicanos. Quando andou abandonado pelas ruas, esteve sujeito às confrontações territoriais e de sobrevivência com outros cães. Desse tempo ostentava sequelas aqui e ali no focinho do guerreiro. Suponho que também os outros cães exibiam as marcas dos seus dentes.

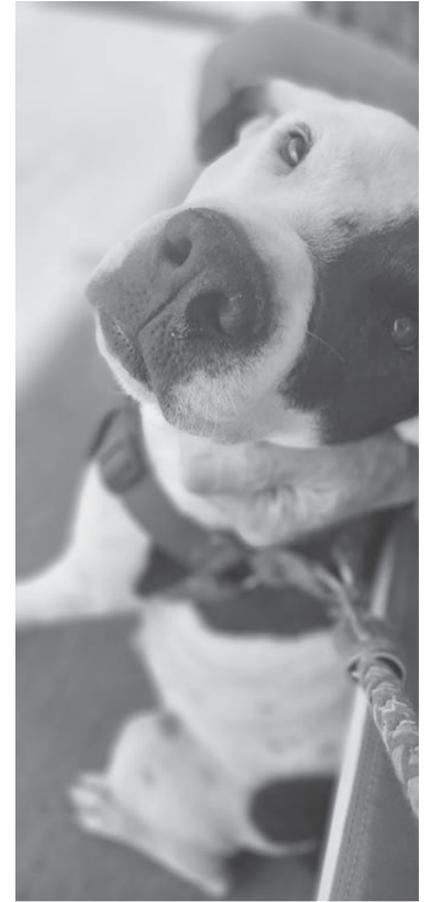
A sua adaptabilidade, porém, ao novo ambiente foi notável. Em poucas horas habituou-se às normas que lhe foram impostas em termos de comportamento e restrições, mostrando, por outro lado, uma insuspeitável doçura.

Na viagem de hora e meia no ferry, a meio da tarde, portou-se como um cavaleiro.

Na gare esperava o casal que o adoptara. Tínhamos sido apenas os intermediários. Ajudámos voluntariamente nesta última etapa. Os novos donos, vivendo nos arredores de Vitória, estavam sujeitos às limitações do horário do ferry. Como *Scrappy* chegava tarde, teriam de ficar num hotel e regressar a casa no dia seguinte.

Enquanto os três se afastavam no parque de estacionamento em direcção ao carro, *Scrappy* voltava-se para trás, confuso. Teria corrido para nós se fosse solto.

Senti um nó na garganta. Sentei-me num banco virado para o mar. Precisava de distrair os olhos e aquele estranho sentimento de perda.



Fotografia: Elizabeth Thomas

www.eduardobettencourtpinto.com

Detido mulher pela presumível prática do crime de violência doméstica contra o seu namorado

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores comunica que no âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial de Ponta Delgada, levou a efeito um conjunto de acções que culminaram com a detenção de 16 indivíduos, de ambos os sexos, nomeadamente a detenção de um indivíduo, do sexo feminino, de 23 anos, no concelho de Ponta Delgada, pela presumível prática do crime de violência doméstica contra o seu namorado.

Acresce a detenção de um indivíduo, de 30 anos, na vila de Capelas, do concelho de Ponta Delgada, pela prática do crime de ameaça agravada e dano, a detenção de um indivíduo, de 50 anos, no concelho de Ponta Delgada – Aeroporto João Paulo II, após ter sido interceptadas duas munições, de calibre .32, pertencentes ao suspeito, a qual foi localizada durante o

rastreamento de bagagem de porão, na zona restrita de segurança aeroportuária, a detenção de um indivíduo, de 55 anos, no concelho de Ponta Delgada, pelo crime contra a liberdade pessoal e ameaça agravada e a detenção de um indivíduo, de 28 anos, no concelho da Ribeira Grande, pelo crime de desobediência e ameaças contra Autoridade Pública.

Procederam ainda à execução de 11 mandados de detenção e condução, emanados pela Autoridade Judiciária competente, de 11 indivíduos, com idades entre os 28 e os 57 anos, nos concelhos de Ponta Delgada, da Ribeira Grande e de Vila Franca do Campo, para assegurar a presença em diligências processuais no tribunal.

Na Região Autónoma dos Açores, no período de 19 a 22 de Junho de 2023, foram registadas 39 ocorrências de acidentes de viação (23 em São



Miguel; 1 em São Jorge; 5 no Faial e 4 no Pico), além dos danos materiais, provocaram 5 feridos, 4 ligeiros e 1 grave.